

SISTEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE PARA AS MESORREGIÕES METROPOLITANA DE BELÉM E NORDESTE PARAENSE – MANEJO REPRODUTIVO

AMARAL, Elisia Cristina Monteiro; GONÇALVES, Carlos Alberto.

Os baixos índices produtivos e reprodutivos de nossos rebanhos leiteiros podem ser explicados por fatores como: uso ineficiente dos recursos naturais disponíveis, baixo potencial genético dos animais, manejo alimentar e sanitário inadequados e a falta de informações sobre a viabilidade técnico-econômica dos sistemas de produção em uso. Conhecer o desempenho reprodutivo de um rebanho é sumamente importante. Para isso é imprescindível a implantação de um eficiente controle reprodutivo. Visando o controle leiteiro e reprodutivo, desenvolveu-se um cronograma quanto a eficiência reprodutiva. O sistema foi implantado no município de Terra Alta - PA, tendo o rebanho composto de animais cruzados euro-zebu de vários graus de sangue. Utiliza-se a inseminação artificial, sem estação de monta definida. Para facilitar a detecção do cio, utilizam-se dois rufiões, um com vacas em lactação e o outro com as vacas secas e novilhas aptas à reprodução. Observou-se um aumento na taxa de natalidade de 60% p/ 82%; uma redução na idade ao 1º parto de 36 p/ 33 meses e o intervalo entre partos de 13 meses que já se aproxima do ideal (12 meses). Para que a produção de leite seja mais econômica e competitiva, o único caminho é o aumento da produtividade. A produtividade depende do intervalo entre partos, da duração da lactação e da persistência de produção. Subnutrição, doenças debilitantes e infecto-contagiosas e um manejo inadequado são as causas principais da má performance reprodutiva que contribui para uma acentuada redução na produção de leite e no nascimento de bezerros.

1- Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

2- Orientador Embrapa Amazônia Oriental